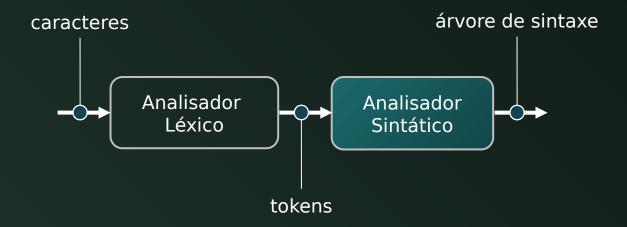


# Análise Léxica

Compiladores

# Introdução

- · O tradutor implementado até agora está incompleto
  - Trabalha diretamente com os caracteres individuais da entrada:
    - Caracteres estranhos (ex.: espaços, tabulações, etc.) provocam erros
    - Números com mais de um dígito (ex.: 25, 84, etc.) também



# Análise Léxica

- Um analisador léxico deve realizar as seguintes tarefas:
  - Ler caracteres da entrada e os agrupar em lexemas
  - Formar objetos, chamados tokens, que armazenam os lexemas
  - Ignorar espaços, tabulações e saltos de linha

# Análise Léxica

- Um lexema é uma sequência de caracteres da entrada
  - O analisador léxico encontra os lexemas e constrói os tokens
  - O analisador sintático trabalha com tokens

```
"25"
```

- Um token é um símbolo terminal da gramática
  - Possui atributos com informações adicionais sobre o símbolo Ex.: valor, tipo, escopo, etc.

```
<num, 25
```

#### Tradutor

- O tradutor trabalhava com:
  - Soma e Subtração de dígitos individuais
- O analisador léxico permitirá processar:
  - Números e identificadores
  - Espaços em branco (espaços, tabulações e saltos de linha)
- Ele será estendido para considerar também:
  - Multiplicação/Divisão
  - Expressões parentizadas

## Gramática

• O esquema de tradução estendido é mostrado abaixo:

#### Leitura da Entrada

- O analisador léxico precisa sempre ler um caractere à frente para decidir sobre o token reconhecido:
  - Se '>' for encontrado, é preciso ler o próximo caractere:
    - Se for achado um '=' temos o token "maior ou igual a"
    - Se for achado algo diferente temos o token "maior"

```
if (x >= 5)
{
}
```

Nesse processo, o analisador muitas vezes lerá um caractere além do token

#### Leitura da Entrada

- Uma técnica para implementar a leitura da entrada é usar um buffer de caracteres que permita
  - O consumo de caracteres do buffer
  - A devolução de caracteres ao buffer

```
char ch;
cin.get(ch);

cin.unget();
cin.putback('1');

Em C++ o método unget()
coloca de volta o último caractere
lido e putback(char) coloca de
volta o caractere passado como
parâmetro
```

#### Leitura da Entrada

- Uma alternativa mais simples é usar uma variável peek
  - Ler um caractere à frente normalmente é suficiente
  - A variável contém o próximo caractere da entrada
- · O analisador léxico lê à frente apenas quando necessário
  - O operador '\*' pode ser identificado sem leituras adicionais
  - Nesse caso a variável peek receberá um espaço em branco
    - Depois de identificarmos um token, *peek* conterá:
      - O caractere seguinte ao lexema
      - Um espaço em branco

# Remoção de Espaços

- O tradutor enxergava cada caractere da entrada
  - Caracteres estranhos, como espaços em branco, causavam erros
    - 9-5+2 **!**
    - 9 5 + 2  $\times$
- A maioria das linguagens permite:
  - Espaços em branco, tabulações e saltos de linha
  - Comentários funcionam como espaços em branco
- Se o analisador léxico eliminar os espaços, o analisador sintático nunca precisará considerá-lo

# Remoção de Espaços

- O pseudocódigo abaixo:
  - · Ignora espaços em branco, tabulações e saltos de linha
  - Mantém uma contagem do número da linha

```
for (;; peek = próximo caractere da entrada)
{
    if (peek é espaço ou tabulação) não faz nada;
    else if (peek é quebra de linha) line = line + 1;
    else break;
}
```

#### Reconhecendo Constantes

- Existem duas formas de definir constantes inteiras:
  - Criar um símbolo terminal, por exemplo num, para as constantes
  - Incorporar a sintaxe das constantes na gramática
- O tratamento no analisador léxico é mais simples
  - Ele também vai transformar os dígitos em números inteiros
  - Os números são tratados como uma única unidade:
    - No analisador sintático
    - Na tradução

#### Reconhecendo Constantes

- · Uma sequência de dígitos se transformará em um token
  - Um símbolo terminal num junto com um atributo de valor inteiro

```
31 + 28 - 59
<num,31> <+> <num,28> <-> <num,59>

if (peek é um dígito)
{
    v = 0
    do
    {
       v = v * 10 + valor inteiro do dígito peek;
       peek = próximo caractere da entrada;
    }
    while (peek é um dígito);
    return token <num,v>;
}
```

- As sequências de caracteres da entrada podem formar:
  - Palavras-chaves: construções das linguagens de programação Ex.: for, while, do-while, if, etc.
  - Identificadores: nomes utilizados no código fonte Ex.: nomes de variáveis, funções, classes, etc.
- As gramáticas tratam identificadores como símbolos terminais

```
cont = cont + 1;
<id, "cont"> <=> <id, "cont"> <+> <num, 1> <;>
```

- As palavras-chave e os identificadores normalmente seguem as mesmas regras de formação
  - · Inicia com uma letra ou sublinhado seguido de um ou mais caracteres

```
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
0123456789
```

\_

- É mais fácil distinguir usando palavras-chave reservadas
  - Um lexema é um identificador apenas se não for uma palavra-chave

- O analisador léxico pode usar uma tabela para armazenar identificadores e palavras-chave
  - A tabela resolve vários problemas:
    - Isola a representação em "sequência de caracteres"
    - As sequências podem ser acessadas por referências ou apontadores para a tabela
    - As palavras reservadas podem ser implementadas inicializando a tabela com as sequências de caracteres reservadas e seus tokens
  - Essa tabela pode ser uma *hash table*

string	token
"if"	<if></if>
"while"	<while></while>
"for"	<for></for>
"cont"	<id>&gt;</id>
"val"	<id></id>

unordered\_map
<string,token>
id\_table;

O pseudocódigo transforma sequências de caracteres em tokens:

```
(peek contém uma letra)
 junta letras ou dígitos em um buffer b;
 s = sequência de caracteres formada pelos caracteres em b;
 t = token retornado por id_table.find(s);
 if (t não é nulo)
     return t;
 else
     Entra com o par chave-valor (s, <id,s>) em id table;
     return token <id,s>;
```

 Os fragmentos de pseudocódigo apresentados até agora podem ser reunidos para formar nosso analisador léxico:

```
token scan()
{
   ignora os espaços em branco;
   trata os números;
   trata as palavras reservadas e identificadores;

   /* se chegar aqui trata o caractere lido como token */
   token t = token(peek);
   peek = espaço;
   return t;
}
```

 A implementação do analisador léxico representa um token pelas seguintes classes:

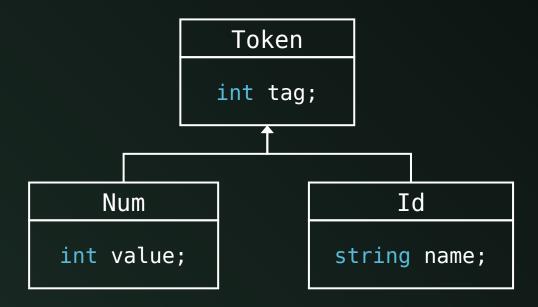
```
Token: operadoresEx.: '+', '-', '*', '/'
```

Num: números

Ex.: 25, 428, 0

 Id: identificadores e palavras-chave

Ex.: cont, val, if, while, true



 A classe Token será usada para representar os símbolos que não necessitam de atributos, como os operadores aritméticos

> Token int tag;

O valor da tag será o código ASCII do caractere

```
struct Token
{
    int tag;
    Token(int t) : tag(t) {}
};

Token t = Token('+');
```

• A tag das classes Num e ld serão constantes inteiras

```
enum Tag { NUM = 256, ID = 257, TRUE = 258, FALSE = 259 };
```

- TRUE e FALSE estão ai para ilustrar o uso de palavras-chave reservadas
- Os caracteres ASCII tem código entre 0 e 255, por isso as tags para os demais tokens recebem valores a partir de 256
- Uso das tags:

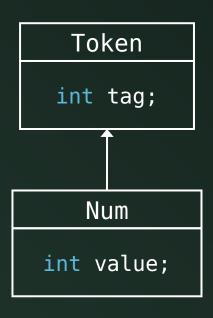
Tag::NUM

Tag::ID

Tag::TRUE

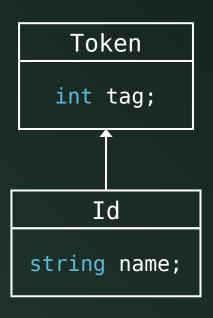
Tag::FALSE

 A classe Num será usada para representar dígitos numéricos, e possui um atributo para guardar o seu valor inteiro



```
struct Num : public Token
{
    int value;
    Num(int v) : Token(Tag::NUM), value(v) {}
};
Num n = Num(21);
```

• A classe ld será usada para representar identificadores e palavraschave, e possui um atributo para guardar uma string



```
struct Id : public Token
{
    string name;
    Id(int t, string s) : Token(t), name(s) {}
};

Id var = Id(Tag::ID, "cont");
Id res = Id(Tag::TRUE, "true");
```

#### Resumo

- O analisador léxico precisa tratar os caracteres da entrada de forma a convertê-los em unidades mais simples para as próximas fases da compilação
- Constituem tarefas do analisador léxico:
  - Remover espaços em branco e comentários
  - Atualizar o número da linha sendo processada
  - Ler os caracteres da entrada e os agrupar em lexemas
  - Construir tokens para cada lexema